

Municípios em
Foco

Informe Publicitário

Venda Nova do Imigrante comemora 17 anos de progresso

AGROTURISMO, BELEZAS NATURAIS E FESTAS SÃO OS PRINCIPAIS ATRATIVOS DA CIDADE

Abrigo de grandes e raras belezas naturais e berço da colonização italiana na Região Serrana do Espírito Santo, Venda Nova do Imigrante, situada a 104 Km da capital do Estado, não é somente uma referência do setor turístico capixaba. O município, que arrecada cerca de R\$ 1,5 milhão por mês, investe também no desenvolvimento econômico e na qualidade de vida dos habitantes.

Emancipado há apenas 17 anos, o município já ocupa o 12º lugar no ranking estadual dos que mais arrecadam. Se a pesquisa, realizada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) no mês passado levasse em conta também a extensão territorial, o produto interno bruto de Venda Nova do Imigrante, terceiro menor município capixaba, com apenas 188 km², estaria classificado em primeiro lugar. Dessa área total, 20% correspondem à cobertura natural nativa; 15% a terras impróprias para cultivo e o restante, 122 Km², são áreas agricultáveis.

Desenvolvimento

Esse desempenho é fruto dos vários programas implantados pela Prefeitura Municipal, com o objetivo de fomentar os setores que contribuem para a geração de renda e empregos. Entre eles encontram-se o Programa Municipal de Diversificação Agrícola, o Programa de Certificação e Controle da Qualidade



Venda Nova do Imigrante fica a 104 km de Vitória e o acesso é pela BR 262. A cidade é o berço da colonização européia na Região Serrana do Estado

Sendo o município repleto de pedras altas e belas cachoeiras, como a do Alto Bananeiras, que possui sete quedas cercadas pela Mata Atlântica, os visitantes podem se aventurar na prática desse esporte.

Festas

A cidade tem atrações para todos os gostos e idades. Para quem procura paz e tranquilidade, o município é um verdadeiro paraíso, oferecendo várias opções de passeios ao ar livre, pousadas aconchegantes, paisagens bucólicas, além do ar puro e um dos melhores climas do mundo, onde a temperatura média máxima fica em torno de 24° Celsius e mínima em 12° Celsius.

Mas para quem está à procura de agito, todos esses atrativos se tornam um motivo a mais para que o povo acolhedor de Venda Nova do Imigrante abra suas portas e receba as pessoas que buscam festividades. Com eventos que agradam a todos os públicos, o município possui uma programação que é realizada de janeiro a dezembro. Como exemplos estão a Festa do Tomate, que acontece em janeiro no distrito de Caxixe Frio; a Festa do Café, realizada em junho na comunidade de São Roque e a Feira Agropecuária marcada para o segundo final de agosto, no Centro de Eventos Padre Cleto Caliman, localizado no centro da cidade.

Polenta

de o Café e o programa estadual Rota Turística do Mar e das Montanhas do Espírito Santo. Tudo isso, aliado à enorme capacidade que o povo, descendente de europeus, tem para o trabalho, faz com que a cidade não pare de progredir.

Venda Nova do Imigrante também é destaque nacional e internacional. No próximo dia 19, representantes do município estarão na Coreia, para apresentar o projeto Pró-Venda Nova, desenvolvido pela Prefeitura Municipal. O programa participou do concurso nacional Melhores Práticas em Gestão Local, organizado pela Caixa Econômica Federal e foi classificado entre os 10 projetos premiados e o único a ser convidado pelo governo coreano para ser mostrado naquele país. No total, 258 projetos de 22 estados brasileiros foram inscritos no concurso da instituição financeira brasileira.

Agroturismo

A agricultura é a principal fonte de renda e empregos para os habitantes do município. Atividade que tem suas origens no século XIX, quando os primeiros imigrantes italianos chegaram na região, o setor é responsável por 75% da arrecadação mensal total, o que corresponde a aproximadamente R\$ 1,125 milhão. Desse montante, 40% provêm da cafeicultura, segmento que mais contribui em receita, e 20% da olericultura, produção de verduras e hortaliças. Nas 900 propriedades rurais existentes, a prática agrícola é realizada basicamente pela mão-de-obra familiar. Os principais produtos comercializados na cidade são café, tomate, aves e derivados e frutas, com destaque para o abacate e a tangerina. Dos 16.165 habitantes (Censo IBGE/2000), 8 mil estão ligados à atividade agrícola.

O agroturismo é outro segmento da agricultura que se destaca em Venda Nova do Imigrante e vem se mostrando uma atividade totalmente rentável, tanto para os produtores rurais quanto para o município. De base essencialmente familiar, o agroturismo é praticado em pequenas propriedades, onde o turista tem a oportunidade de conferir de perto todo o processo de produção de diversos alimentos e bebidas típicos da região. A recepção é calorosa e o visitante é tratado como se fizesse



Produtos caseiros feitos nas propriedades locais são vendidos em lojas montadas especificamente para este fim

parte da família. Após um bom bate-papo e um passeio pela propriedade, acompanhando cada etapa da confecção dos produtos, o visitante pode então experimentar as delícias produzidas no local.

Atualmente, 800 pessoas trabalham nas 80 propriedades do município que praticam a atividade. Todas possuem lojas para que o visitante possa levar para casa o que viu ser confeccionado. Além das famosas geléias, doces, biscoitos, queijos, pães, iogurtes, vinhos e cachaaças, algumas propriedades produzem verduras e frutas sem qualquer tipo de agrotóxico. Outras se dedicam ao artesanato. Salames, linguiças e embutidos, como o socol, também fazem sucesso. O contato direto com os produtores rurais é o ponto alto desta modalidade de turismo. Além disso, o turista tem a oportunidade de conhecer melhor como é o modo de vida das pessoas que vivem no campo.

Mensalmente, 45 toneladas de produtos oriundos do agroturismo chegam até o consumidor final, número que gera uma renda de R\$ 340 mil para o município. O café é um exemplo da agregação de valor que o agroturismo possibilita. O quilo do produto vendido in natura no comércio custa em média R\$ 2,60, já se for processado na propriedade do agricultor passa a ter um valor mínimo de R\$ 12,00 o quilo.

Café

A produção de cafés especiais é outra marca vendanovense. O produto, que teve uma adequação tecnológica implantada no final da década de 90, para que o consumidor pudesse sentir a qualidade melhorada dos grãos, já conquistou vários prêmios estaduais e nacionais. Nos últimos seis anos, foram injetados na cidade mais de R\$ 6 milhões só com a comercialização de cafés de qualidade.

Uma saca de um café vencedor de um concurso nacional pode ser vendida por R\$ 3.700,00, enquanto que o produtor que ganha um prêmio estadual de café especial comercializa por até R\$ 700,00 a saca, além ganhar prêmios em dinheiro para investir mais na qualidade da produção. O valor agregado do produto equivale a 110% do valor de um café convencional.

Esportes radicais

As belezas naturais do município permitem mais que uma simples admiração. O relevo acidentado reúne condições ideais para a prática de várias modalidades esportivas. Rallye, motociclismo, rapel, trekking e vôo livre, são algumas das opções praticadas em Venda Nova do Imigrante.

Quem quiser visitar os pontos mais distantes e de difícil acesso de uma forma divertida e radical pode percorrer as trilhas, utilizando uma moto ou um jipe. Dentro dessa modalidade, o município sedia duas competições de rallye por ano: o Rallye da Meia Noite, em julho, e o Rallye da Polenta, que acontece em novembro. Já no motociclismo, a cidade conta com a realização de uma etapa do Campeonato Brasileiro de Enduro de Regularidade e uma do Campeonato Estadual. As duas etapas acontecem na prova conhecida como Enduro da Polenta, realizada no mês de março.

A prática esportiva do vôo livre é uma das mais prazerosas e relaxantes. As quatro rampas para decolagem existentes no município possibilitam ao atleta admirar, lá de cima, as belezas da serra capixaba. A Associação Vendanovense de Vôo Livre organiza cursos e realiza vôos duplos para iniciantes. Uma etapa do Campeonato Estadual de Parapente é sediada pela cidade.

O rapel é uma atividade que consiste na descida de paredes, abismos e cachoeiras, com a ajuda de cordas.

Polenta

A Festa da Polenta, que acontece sempre no segundo final de semana do mês de outubro, é a maior atração da cidade. Considerada a mais tradicional festa da cultura italiana do Estado, ela atrai, aproximadamente, 30 mil pessoas do Brasil e do estrangeiro, que vêm para a cidade em busca da alegria contagiante e da boa culinária preservadas pelos descendentes dos imigrantes italianos que colonizaram a região.

Porém, para aqueles que já querem curtir o frio típico das cidades européias, mas em solo capixaba, os agasalhos devem estar separados. É que acontece, neste final de semana (de 6 a 8), a 17ª Festa da Emancipação Política de Venda Nova do Imigrante. Toda uma estrutura foi montada no Centro de Eventos Padre Cleto Caliman, para receber as cerca de 25 mil pessoas que deverão passar pelo local nos três dias do evento.

Um palco em formato de concha e dotado de uma acústica ampliada, no valor de R\$ 200 mil, foi adquirido pela Prefeitura Municipal, para atender às maiores festas do município. A estrutura, modelo igual ao utilizado no 3º Rock in Rio, vai abrigar os shows da dupla Ataíde e Alexandre, na sexta-feira e da banda Charlie Brow Jr. marcado para o sábado. Além do palco, que promete dar um aspecto de megaevento à festividade, outros investimentos estão sendo realizados. O palco do galpão de alimentação, por exemplo, foi ampliado para receber o show da dupla sertaneja Marlon e Maicon, que acontece na segunda noite do evento. Essa será a única data em que os participantes da festa vão pagar um ingresso, no valor de R\$ 10,00, para entrar no centro de eventos. Nos outros dias da festa a entrada será gratuita.

Saiba mais

17ª Festa de Emancipação Política de Venda Nova do Imigrante

Sexta-feira (6/05) - 23h30m - Ataíde e Alexandre - entrada gratuita.

Sábado (7/05) - 22 horas - Marlon e Maicon: Zero hora, Charlie Brow Jr., entrada a R\$ 10,00.

Domingo (8/05) - 22 horas - Jair Rodrigues - entrada gratuita.